

# **IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DEMONSTRATIVA PARA CULTIVO DE OLIVEIRAS NO PLANALTO NORTE CATARINENSE**

*IMPLEMENTATION OF A DEMONSTRATION UNIT  
FOR THE PRODUCTION OF OLIVE TREE IN THE  
'PLANALTO NORTE CATARINENSE'*

AUTOR:

**Eduarda Schmidt**

Discente do Curso Superior Bacharelado em Agronomia – IFSC  
Campus Canoinhas, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: [eduarda.s18@aluno.ifsc.edu.br](mailto:eduarda.s18@aluno.ifsc.edu.br)

**Douglas André Wurz**

Docente de Produção Vegetal do Curso Superior Bacharelado em Agronomia – IFSC Campus Canoinhas, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: douglas.wurz@ifsc.edu.br

**Tiago Afonso de Macedo**

Engenheiro Agrônomo Agromillora, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: macedoafonso@yahoo.com.br

**Rodrigo Palinguer**

Discente do Curso Superior Bacharelado em Agronomia – IFSC Campus Canoinhas, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: rodrigo.p1999@aluno.ifsc.edu.br

**Henry Matheus Altmann**

Discente do Curso Superior Bacharelado em Agronomia – IFSC Campus Canoinhas, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: henry.ma2002@aluno.ifsc.edu.br

**Eduardo Virmond Souza Farias**

Discente do Curso Superior Bacharelado em Agronomia – IFSC Campus Canoinhas, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: eduardo.vsf22@aluno.ifsc.edu.br

**Otávio Frederico Steidel**

Discente do Curso Superior Bacharelado em Agronomia – IFSC Campus Canoinhas, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: otavio.f2002@aluno.ifsc.edu.br

**Kelly Eduarda Demetrio**

Discente do Curso Superior Bacharelado em Agronomia – IFSC  
Campus Canoinhas, Santa Catarina, Brasil

E-mail: [kelly.d03@aluno.ifsc.edu.br](mailto:kelly.d03@aluno.ifsc.edu.br)

## RESUMO

A cultura da oliveira tem sido plantada em pequenas e grandes propriedades, além de muitas regiões brasileiras que apresentam clima subtropical ou temperado. Diante da necessidade de avaliar a adaptação da cultura da oliveira e observar seu desempenho agrônômico, implantou-se uma unidade demonstrativa para produção de oliveiras no Planalto Norte Catarinense. O projeto é uma parceria público-privada, com a participação do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Canoinhas, Agromillora – Produção e Comércio de Mudanças Vegetais e Casa Dom Pedro de Canoinhas/SC. O plantio das mudas de oliveira ocorreu em abril de 2022. Realizou-se o plantio de cinco variedades, sendo: Arbequina, Arbosana, Koroneiki, Lecciana e Oliana, num espaçamento de 4,0 m entre filas x 1,50 m entre plantas. Em agosto de 2022, foi executada a primeira avaliação vegetativa das plantas. A unidade demonstrativa, além de gerar dados técnico-científicos, tem uma importância relevante para troca de experiências, servindo de referência para extensionistas rurais, estudantes e profissionais da área. A unidade demonstrativa fica disponível a visitas agendadas, para conhecer sobre a cultura e acompanhar o desenvolvimento das plantas. Os dados preliminares de desenvolvimento das plantas são promissores, no entanto, há a necessidade de conduzir e avaliar a adaptação da cultura na região por um período maior, a fim de haver maior segurança para sua indicação, bem como das cultivares mais adaptadas para a região e práticas de manejo a serem adotadas.

**Palavras-chave:** *Olea europaea L.. Olivicultura. Adaptação de cultivares.*

## ABSTRACT

The olive tree culture has been planted in small and large properties, in addition to many Brazilian regions that have a subtropical or temperate climate. Faced with the need to evaluate the adaptation of the olive tree culture and observe its agronomic performance, a demonstrative unit was implemented for the production of olive trees in the North Plateau of Santa Catarina. The project is a public-private partnership, with the participation of the Federal Institute of Santa Catarina – Campus Canoinhas, Agromillora – Production and Trade of Plant Seedlings and Casa Dom Pedro de Canoinhas/SC. The olive tree seedlings were planted in April 2022. Five varieties were planted, namely: Arbequina, Arbosana, Koroneiki, Lecciana and Oliana, spacing 4.0 m between rows x 1.50 m between plants. In August 2022, the first vegetative evaluation of the plants was carried out. The demonstrative unit, in addition to generating technical-scientific data, is of relevant importance for the exchange of experiences, serving as a reference for rural extension workers, students and professionals in the area. The demonstration unit is available for scheduled visits, to learn about the culture and monitor the development of the plants. Preliminary plant development data are promising, however, there is a need to conduct and evaluate the adaptation of the crop in the region for a longer period, in order to have greater security for its indication, as well as the most adapted cultivars for the region and management practices to be adopted.

**Keywords:** *Olea europaea L. Oliviculture. Adaptation of cultivars.*

# 1 INTRODUÇÃO

A oliveira (*Olea europaea* L.) tem sua origem no mediterrâneo, pertencendo à família botânica Oleaceae. É um dos cultivos mais antigos do mundo, com relatos históricos de 3 a 4 mil anos a.C., na Palestina. Desde a antiguidade, o cultivo desta frutífera foi importante para o desenvolvimento da civilização humana, seja para a alimentação, devido ao seu alto poder nutritivo, como para outras aplicações cotidianas, como iluminação, limpeza, cosmética e medicina (COUTINHO *et al.*, 2015).

Nos últimos anos, verifica-se no Brasil um movimento crescente de empreendedores interessados na fabricação do azeite que resolveram investir no cultivo de olivais e elaborar sua própria marca, sendo que período entre 2005 e 2018, a área cultivada no Brasil passou de 80 hectares para 4,5 mil hectare (SAUERESSIG *et al.*, 2019; SCARTON, 2019). Em Santa Catarina, estudos iniciados no final da década de 1990 resultaram em dados promissores sobre o desempenho dos cultivares 'Arbequina', 'Arbosana' e 'Koroneiki' (DA CROCE *et al.*, 2016). No Brasil, tem-se que o cultivo da azeitona foi introduzido em meados dos anos 1800 através dos portugueses, que plantaram oliveiras em várias regiões do Sul e Sudeste do país (VILAR; PEREIRA, 2018). O Brasil destaca-se no mercado de oliveiras como o segundo maior importador e sétimo maior consumidor mundial da matéria prima e industrializada (KIST *et al.*, 2019).

De acordo com Gallotti e Da Croce (2012), verifica-se uma oportunidade de diversificação da propriedade rural para muitos agricultores, caso haja boa adaptação dessa cultura em novas regiões de cultivo. Para Silva *et al.* (2019), a cultura tem sido plantada em pequenas e grandes propriedades, além de muitas regiões brasileiras que apresentam clima subtropical ou temperado.

Diante da necessidade de avaliar a adaptação da cultura e observar seu desempenho agrônomo, foi implantado uma unidade demonstrativa para o cultivo de oliveiras no Planalto Norte Catarinense, com objetivo de avaliar cinco variedades de oliveiras e tornar a unidade demonstrativa referência para capacitação de produtores rurais, estudantes e técnicos que atuam na região do Planalto Norte Catarinense.

A região do Planalto Norte Catarinense possui uma área territorial de 11.041,365 km<sup>2</sup>, representando 11,58% da área territorial do estado de Santa Catarina. É constituído por 13 municípios: Bela Vista do Toldo, Campo Alegre, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Porto União, Rio Negrinho, São Bento do Sul e Três Barras (HANISCH *et al.*, 2006), caracterizada por temperatura média anual entre 17 e 18°C, precipitação de 1.500 a 1.700 mm em média, relevo plano a ondulado e solos de média fertilidade (WREGG *et al.*, 2012).

## 2 DESENVOLVIMENTO

O projeto é uma parceria público-privada, com a participação do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Canoinhas (avaliações de desempenho agrônomo, adaptabilidade das variedades implantadas e capacitações), Agromillora – Produção e Comércio de Mudas Vegetais (doação das mudas das cinco variedades e para suporte em relação as técnicas de manejo) e Casa Dom Pedro de Canoinhas/SC (empresa vinculada a agricultura familiar, que será responsável por ceder a área para plantio das mudas e auxiliará na manutenção e manejo da unidade demonstrativa), sendo aprovado em Edital Financiamento Interno para Extensão do IFSC, Edital 07/2022 PROEX Canoinhas.

O presente projeto apresenta grande relação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação ampla e completa dos discentes do curso de agronomia do IFSC Canoinhas, bem como auxiliando produtores rurais e técnicos em relação à cultura da oliveira, que poderá ter grande potencial de cultivo no Planalto Norte Catarinense.

A unidade demonstrativa tem como finalidade ser uma área para avaliações de pesquisa, verificando o desempenho agrônômico e adaptabilidade de cinco cultivares com potencial de cultivo na região do Planalto Norte Catarinense, gerando dados técnico-científicos que posteriormente serão publicados. Além disso, destaca-se que a unidade demonstrativa é referência no cultivo de oliveiras na região, sendo local indicado para realizar cursos, capacitações e dias de campo para produtores rurais, técnicos e discentes. Contemplando a essência da extensão universitária, houve protagonismo discente evidenciado na execução do projeto, pois após sua aprovação, os discentes em conjunto com o coordenador do projeto e o produtor rural que cedeu a área para instalação da unidade demonstrativa, realizaram em conjunto toda a preparação da área pré-plantio (coleta, análise e recomendação de adubação e calagem), demarcação das linhas de plantio, delineamento experimental, plantio das mudas (Figura 1), tutoramento das mudas, condução das mudas, controle de plantas daninhas, tratamentos fitossanitários, avaliações vegetativas, avaliação de fenologia e manutenções gerais da área.

**Figura 1** – Plantio das mudas na unidade demonstrativa para a cultura da videira no Planalto Norte Catarinense em abril de 2022, Canoinhas/SC





Fonte: Os próprios autores (2022)

O plantio das mudas de oliveira ocorreu em abril de 2022. Realizou-se o plantio de cinco variedades, sendo: Arbequina, Arbosana, Koroneiki, Lecciana e Oliana, num espaçamento de 4,0 m entre filas x 1,50 m entre plantas (totalizando 80 plantas para cada variedade e 400 plantas no total). Em agosto de 2022, foi realizada a primeira avaliação vegetativa das plantas de oliveiras (Figura 2), sendo avaliado altura de planta, volume de copa, diâmetro de tronco e área da seção do tronco, sendo os dados apresentados no 11º Simpósio de Integração Científica e Tecnológica do Sul Catarinense (SICT-Sul).

Ressalta-se que em trabalho realizado por Gallotti; Croce com a cultura da oliveira no Planalto Norte Catarinense, houve severos danos às plantas em função de geadas, principalmente das ocorridas durante o período de outono. No entanto, na unidade demonstrativa implantada em 2022, não houve nenhuma ocorrência de danos por geada, o que pode ser resultado do manejo de rustificação das plantas, que ocorre durante o

período de inverno.

**Figura 2** – Avaliações vegetativas da unidade demonstrativa de oliveiras do Planalto Norte Catarinense, agosto de 2022



Fonte: Os próprios autores (2022)

A unidade demonstrativa, além de gerar dados técnico-científicos, tem uma importância relevante para troca de experiências e pode ser uma referência para extensionistas rurais, estudantes e profissionais da área. Desta forma, a unidade demonstrativa fica disponível para visitas agendadas, para conhecer a cultura e acompanhar o desenvolvimento das plantas. Neste primeiro ano foram computados vinte visitantes a unidade, número que tende a aumentar conforme ocorrer o desenvolvimento da cultura e maior divulgação do trabalho. Ressalta-se a importância da parceria público-privada para a viabilidade do presente projeto.

Para 2023, serão conduzidos trabalhos de conclusão de curso do Curso Superior Bacharelado em Agronomia do IFSC Canoinhas, onde serão avaliados: crescimento vegetativo das plantas, teor de clorofila, fenologia das plantas e suscetibilidade das cultivares as principais doenças fúngicas da cultura. Por fim, pretende-se no ano de 2023, realizar um dia de campo,

apresentando resultados preliminares obtidos na área, bem como aspectos gerais sobre o cultivo da oliveira.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização do projeto foi possível implantar a unidade demonstrativa da cultura da oliveira no Planalto Norte Catarinense, podendo esta tornar-se uma nova alternativa de cultivo e conseqüentemente de geração de renda a produtores rurais da região.

Os dados preliminares são promissores, no entanto, há a necessidade de conduzir e avaliar a adaptação das plantas na região por um período maior, a fim de haver maior segurança para indicação da cultura, bem como das cultivares mais adaptadas para a região e práticas de manejo a serem adotadas.

Por fim, houve um evidente protagonismo discente durante a execução do projeto, contribuindo significativamente para o bolsista de extensão e estudantes do Curso de Agronomia do IFSC Canoinhas que participaram da implantação e condução da unidade demonstrativa.

### REFERÊNCIAS

COUTINHO, Enilton Flick et al. (org.). **Oliveira**: aspectos técnicos e cultivo no Sul do Brasil. Brasília: EMBRAPA, 2015. 196 p.

DA CROCE, Dorli Mario et al. Avaliação da produção e do rendimento de azeite das oliveiras Arbequina, Arbosana e Koroneiki em Santa Catarina. **Agropecuária Catarinense**, v. 29, n. 1, p. 54-57, 2016.

GALLOTTI, Gilson José Marcinichen, DA CROCE, Dorli Mario. Observação do comportamento agrônômico de cultivares de oliveira no Planalto

Norte Catarinense. **Revista Agropecuária Catarinense**, v. 25, n. 2, p. 49-52, 2012.

HANISCH, Ana Lucia *et al.* Plano territorial de desenvolvimento rural sustentável do Planalto Norte Catarinense. Canoinhas – SC. Disponível em: [http://sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs\\_territorio070.pdf](http://sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs_territorio070.pdf). Acesso em 22 de dez. 2022.

KIST, Benno Bernardo *et. tal.* Pioneirismo em grande estilo. Anuário Brasileiro das Oliveiras. **Gazeta**: Santa Cruz do Sul, 2019.

SAUERESSIG, Denise *et al.* O desenvolvimento da olivicultura no Rio Grande do Sul: elementos de formação do sistema agroindustrial. **Extensão Rural**, v. 26, n. 1, p. 69-85, 2019.

SCARTON, Suzy. Produção de azeite extravirgem deste ano deve ser a maior do estado. Porto Alegre, 15 mar. 2019. Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/producao-de-azeite-extravirgem-deve-ser-a-maior-dors-em-2019>. Acesso em: 13 març. 2023

SILVA, Luciane Gomes *et al.* Olivicultura no Sul do Brasil: Um estudo acerca do perfil do produtor e motivações para impulsionar a produção. **Revista Agropampa**, v. 1, n. 1, p. 15-35, 2019.

VILAR, Juan; PEREIRA, Jorge **La olivicultura internacional Difusión histórica, análisis estratégico y visión descriptiva**. Fundación Caja Rural de Jaén. Espanha, 158 p., 2018.

WREGGE, Marcos Silveira. *et al.* **ATLAS CLIMÁTICO DA REGIÃO SUL DO BRASIL**: estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. 2. ed. Brasília DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2012. 334 p.

## CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

E.S. – Responsável pela execução do projeto de extensão. bolsista extensionista do projeto. responsável pela elaboração e redação do relato de extensão.

D.A.W. - Coordenador do projeto. Responsável pela elaboração

e redação do relato de extensão.

T.A.M. – Representante Agromillora, responsável pela doação das mudas, e recomendação técnicas plantio e condução da unidade demonstrativa. revisão do relato de extensão.

R.P.- Responsável pela execução do projeto de extensão. bolsista extensionista do projeto. responsável pela elaboração e redação do relato de extensão.

H.M.A. – Responsável pela execução do projeto de extensão. bolsista extensionista do projeto. responsável pela elaboração e redação do relato de extensão.

E.V.F.S. – Responsável pela execução do projeto de extensão. bolsista extensionista do projeto. responsável pela elaboração e redação do relato de extensão.

O.F.T.S.- Responsável pela execução do projeto de extensão. bolsista extensionista do projeto. responsável pela elaboração e redação do relato de extensão.

K.E.D.- Responsável pela execução do projeto de extensão. bolsista extensionista do projeto. responsável pela elaboração e redação do relato de extensão.

Recebido em: 20/02/23 Aceito em: 13/03/23

